



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Níveis pressóricos elevados em escolares

Guilherme Augusto Piasa Voss. UFAC. sandraoliveira@ufac.br
 Thales Augusto da Silva Pereira. UFAC. sandraoliveira@ufac.br
 Weslen Luiz Pinto de Barros. UFAC. sandraoliveira@ufac.br
 Sandra Márcia Carvalho de Oliveira. UFAC. sandraoliveira@ufac.br

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica é conceituada pelas VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial como uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial.

Objetivos: O objetivo do presente estudo é verificar a prevalência de níveis pressóricos elevados em estudantes de uma escola da rede pública da cidade de Rio Branco, Acre.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O estudo foi realizado no Colégio de aplicação, instituição vinculada à Universidade Federal do Acre. A amostra consistiu no universo de 536 escolares regularmente matriculados no ensino básico ou fundamental, de ambos os sexos, com idades entre cinco e 17 anos.

Resultados: Do total dos entrevistados que tiveram as pressões arteriais aferidas, 21,6% (n=22) apresentaram níveis pressóricos elevados, de acordo com a metodologia usada, destes 16,7% tinham pressão arterial limítrofe e 4,9% níveis acima do percentil 95 a 99. As crianças obesas apresentaram a maior proporção de níveis pressóricos elevados 66,7% ($p < 0,0001$) e, dentre aquelas com sobrepeso, 38,5% tinham pressão arterial elevada.

Conclusão ou Hipóteses: Neste sentido é preciso considerar a monitoração da pressão arterial em crianças e adolescentes necessária na fase precoce da vida, para prevenir o aparecimento da hipertensão arterial na vida adulta, assim como o aparecimento de suas complicações.

Palavras-chave: Hipertensão. Pediatria.